

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
MESTRADO PROFISSIONAL

EVA MARIA TORRES DE SOUSA

CARTILHA

FALANDO E OUVINDO COM AS MÃOS: A ATENÇÃO À COMUNIDADE
SURDA NO RECIFE

RECIFE – PE

2021

EVA MARIA TORRES DE SOUSA

CARTILHA

FALANDO E OUVINDO COM AS MÃOS: A ATENÇÃO À COMUNIDADE
SURDA NO RECIFE

Relatório técnico para apresentação do Trabalho de Conclusão do Curso de Mestrado Profissional em História, da Universidade Católica de Pernambuco, como requisito para a obtenção do título de Mestre em História.

Orientador(a): Prof. Dr. Tiago da Silva Cesar.

RECIFE – PE

2021

S729f Souza, Eva Maria Torres de
Falando e ouvindo com as mãos : a atenção à comunidade
surda no Recife / Eva Maria Torres de Souza, 2021
30 f. : il.

Orientador: Tiago da Silva Cesar
Relatório técnico (Mestrado) - Universidade Católica
de Pernambuco. Programa de Pós-graduação em História.
Mestrado Profissional em História, 2021.

1. Surdos - Educação - Recife. 2. Educação Inclusiva.
3. Língua brasileira de sinais. 4. Pesquisa histórica. I. Título.

CDU 376.33

Luciana Vidal - CRB4/1338

FOLHA DE APROVAÇÃO

EVA MARIA TORRES DE SOUSA

A VOZ DOS QUE OUVEM E FALAM COM AS MÃOS: A SAGA E DESVENTURAS DO MUNDO PARA O BRASIL ATÉ A CIDADE DE RECIFE

Trabalho de Conclusão do Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em História – Mestrado Profissional da Universidade Católica de Pernambuco, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em História.

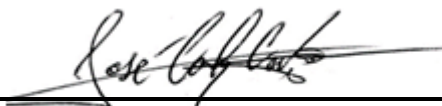
Data de Aprovação - 28/ 09 / 2021

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Tiago da Silva César (Orientador e Presidente da Banca)

Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)



Prof. Dr. José Carlos da Silva Cardozo (Titular Externo)

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)



Prof. Dr. Helder Remigio de Amorim (Titular Interno)

Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)

**RECIFE
2021**

Aqueles que passam por nós,
não vão sós, não nos deixam
sós. Deixam um pouco de si,
levam um pouco de nós.
(Antoine de Saint-Exupéry)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por ter feito pessoas maravilhosas aos seus olhos.

A minha doce e amada família, Vovó Clara (In Memoriam), por ter sido a grande mestra na transmissão do conhecimento erudito, mas sem perder a ternura da humildade.

Aos grandes professores ao longo da minha vida de estudante primário e secundarista, de modo especial à professora primária Rosa (do antigo Colégio Santo Antônio, do bairro de Água Fria, lecionando na antiga quarta série), por ter solicitado uma atividade improvisada na área de História, despertando em mim o fascínio pela pesquisa e a mais importante descoberta: História é estar com o mundo nas mãos. E à professora Mariângela (In Memoriam), do antigo Colégio Liceu de Artes e Ofícios (lecionando na antiga sétima e metade da oitava série), por apresentar uma metodologia avaliativa em História, ao qual externei o meu desejo de levá-la adiante quando me formasse em História.

Aos professores secundaristas do Magistério da Escola Estadual Sylvio Rabello por ter fomentado debates riquíssimos em suas aulas, proporcionando momentos sublimes de superação de barreiras, diante dos desafios apresentados no cotidiano, principalmente no aspecto relacionado à inclusão.

Aos professores da UNICAP tanto no nível da licenciatura, quanto na pós-graduação pela acolhida, pelas aulas maravilhosas, pelo modo de transmitir conhecimento de forma segura e serena. Aos que partiram deixando saudades: Glória (In Memoriam), Luiz Manuel (In Memoriam), Mestrinho (In Memoriam).

Ao Prof Doutor Tiago da Silva Cesar, meu orientador na elaboração da presente pesquisa, pela sua paciência e pelas orientações sempre precisas.

A todas as pessoas que de forma direta ou indireta forneceram materiais imprescindíveis na realização deste trabalho, como também contribuíram nas atividades de arquivamento dos documentos, auxiliando no acesso aos mesmos, se disponibilizando a ajudar sempre que necessário.

Agradeço ao meu esposo Jorge Luiz Santos de Oliveira pela paciência, parceria, cuidado e zelo com a organização dos materiais obtidos a serem pesquisados no computador. Sem ele, com certeza, tudo seria mais difícil, pois não domino a tecnologia.

Aos nossos cães, gatos, tartarugas e peixes, pela ternura proporcionada nos momentos de tensão, pelo acolhimento e amor emanados nos seus olhares.

RESUMO

A nossa pesquisa investigou o seguinte tema: a evolução da educação das pessoas surdas no Recife. Foi estabelecido o seguinte objetivo geral: compreender a evolução do processo educativo das pessoas surdas no Recife. Como objetivos específicos: exibir a evolução histórica da educação das pessoas surdas no Recife; compreender o uso da linguagem de sinais LIBRAS no contexto recifense; e apresentar informações sobre o Instituto Domingos Sávio para Surdos (IDSS), tendo como fonte primária revistas que abordem assuntos dessa instituição. A metodologia aplicada foi o método de pesquisa qualitativa descritiva e exploratória. Para a coleta de dados foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica de natureza exploratória. A partir da década de 1950, com a criação do IDSS, as crianças surdas do Recife, bem como do restante da Região Nordeste, passaram a contar com um atendimento condizente. Conforme o MEC, como primeira língua o surdo deve aprender a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), como condição necessária para o aprendizado da segunda língua o Português. Seguindo essa diretriz a Secretaria Municipal de Educação do Recife também adotou o bilinguismo para os surdos. A revista Nordeste Silencioso divulgou o Instituto. Ser surdo nada mais é do que ouvir e falar com as mãos.

Palavras-chave: educação, surdos, LIBRAS, bilíngues.

ABSTRACT

Nuestra investigación investigó el siguiente tema: la evolución de la educación para las personas sordas en Recife. Se estableció el siguiente objetivo general: comprender la evolución del proceso educativo de las personas sordas en Recife. Como objetivos específicos: mostrar la evolución histórica de la educación de las personas sordas en Recife; comprender el uso del lenguaje de señas LIBRAS en el contexto de Recife; y presentar información sobre el Instituto Domingos Sávio para Sordos (IDSS), teniendo como fuente principal revistas que abordan temas de esta institución. La metodología aplicada fue el método de investigación cualitativa descriptiva y exploratoria. Para la recolección de datos se desarrolló una investigación bibliográfica exploratoria. A partir de la década de 1950, con la creación del IDSS, los niños sordos de Recife, así como del resto de la Región Nordeste, comenzaron a recibir una atención adecuada. Según el MEC, como primera lengua los sordos deben aprender la Lengua de Signos Brasileña (LIBRAS), como condición necesaria para aprender la segunda lengua, el portugués. Siguiendo esta directriz, el Departamento de Educación Municipal de Recife también adoptó el bilingüismo para sordos. La revista Nordeste Silencioso dio a conocer el Instituto. Ser sordo no es más que escuchar y hablar con las manos.

Palabras clave: educación, sordo, LIBRAS, bilingüe.

SUMÁRIO

ITENS	PAG
1. INTRODUÇÃO.....	09
2. DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA.....	12
3. DISCUSSÃO SOBRE O FORMATO.....	14
4. APRESENTAÇÃO DO PRODUTO.....	15
4.1 Os surdos no Recife.....	15
4.2 LIBRAS no contexto recifense.....	15
4.3 Informações sobre o Instituto Domingos Sávio para Surdos (IDSS).....	16
5. APLICAÇÃO DO PRODUTO.....	16
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
7. LISTAGEM DOS ACERVOS E FONTES.....	18
7.1 Lista das figuras apresentadas na cartilha.....	18
7.2 Fontes.....	19
7.3 Fontes das figuras.....	23
7.4 Fontes dos apêndices.....	28
8. BIBLIOGRAFIA.....	29
9. APÊNDICES.....	30

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa que nós desenvolvemos buscou averiguar o seguinte tema: a evolução da educação das pessoas surdas no Recife. Foi definida como situação problema a ser estudada: a questão da educação das pessoas surdas, como ela se desenvolveu na cidade do Recife.

A nossa hipótese se coloca no seguinte aspecto: a surdez não se configura num problema, pois as estruturas cognitivas dessas pessoas especiais são normais, apenas elas ouvem e falam com as mãos.

Nós podemos justificar que o tema em questão se configura com uma grande importância para ser pesquisado, pelo fato de perseguir o entendimento sobre a situação educacional das pessoas surdas, cujo estudo vem se aprofundando no meio acadêmico; ao mesmo tempo em que está adquirindo uma visibilidade maior, pois as pessoas surdas estão participando, de forma cada vez mais integrada, nas diversas atividades sociais. Como justificativa pessoal, o fato de eu ser professora de educação especial da rede educacional do município do Recife, bem como atuante no atendimento educacional especializado (AEE), o que relaciona o conteúdo da presente pesquisa, de forma direta, com a essência da minha atividade profissional.

Nós estabelecemos o seguinte objetivo geral: compreender a evolução do processo educativo das pessoas surdas no Recife. Foram designados como objetivos específicos: exibir a evolução histórica da educação das pessoas surdas no Recife; compreender o uso da linguagem de sinais LIBRAS no contexto recifense; e apresentar informações sobre o Instituto Domingos Sávio para Surdos (IDSS), tendo como fonte primária revistas que abordam assuntos dessa instituição.

Atuar como docente para um público ouvinte é muito fácil, pois a mensagem transmitida será efetivamente compreendida. Mas quando pensamos em trabalhar com um público específico, cuja linguagem deve ser a mais direta possível, isso se torna um grande desafio, devido ao fato de não estarmos acostumados a priorizar as minorias. A partir desse contexto, nós podemos enxergar a nossa limitação, que antes não era percebida. Essas pessoas, de modo muito particular, estão sempre nos ensinando. Quando concebemos essa modalidade de aprendizado, passamos a ver o outro como um ser capaz de realizar qualquer atividade, desde que tenha as condições necessárias para isso.

Não ver o próximo é extremamente negativo, tanto para quem ignora, quanto para quem é ignorado. Mas apesar de todas as adversidades enfrentadas até o momento, não se deixou de lutar pela inclusão.

Neste trabalho, a pessoa surda foi concebida de acordo com um contexto que evidenciasse: como era percebida pela sociedade, as exigências sofridas para se adequar a um padrão de comunicação igual aos rotulados como normais, bem como o tempo que se levou até haver o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Esta cartilha foi elaborada visando o reconhecimento da perseverança dessas pessoas, que mesmo marcadas por experiências negativas, deixaram sinais profundos na sociedade, não desistindo, independentemente da situação vivida. Esta obra propõe compreendermos a percepção histórica da trajetória desses entes no passado para entendermos suas ações na atualidade.

Este trabalho é para você profissional docente, que com seu brilhantismo, sua coragem, sua determinação, permite que outros seres humanos tenham acesso à informação, contribuindo imensamente na valorização do ser humano enquanto indivíduo no Recife.

Ao longo da história do homem, as pessoas surdas sempre enfrentaram dificuldades em relação: a afirmação da sua identidade, da sua maneira de se comunicar com os ouvintes e da sua cultura. Só vieram a alcançar um reconhecimento social na Era Moderna.

Vários autores defendem a ideia de que sempre foram escassos os investimentos para a educação dos surdos no Nordeste. Essa condição começou a se modificar com a fundação do Instituto Domingos Sávio para Surdos. Porém as barreiras que existiam continuam ativas. Adequações como a formação de professores e servidores, assim como a otimização dos cursos de LIBRAS, poderiam estimular o desenvolvimento de uma situação mais propensa a essa modalidade de educação especial. Por enquanto nós convivemos com um alto índice de evasão escolar, nos diversos níveis do sistema educacional nordestino, por parte das pessoas surdas, mesmo com a visibilidade que se tem proporcionado a esse segmento da nossa população (ARAÚJO, et al, 2021).

Na rede pública municipal do Recife a prática pedagógica está passando por um processo de ressignificação, com a presença dos alunos surdos nas salas de aula regular. Verifica-se a necessidade de uma nova proposta de como se atuar, de acordo com as especificações desses novos alunos, numa abordagem qualitativa, na qual se busca uma educação inclusiva, com esta priorizando seguir os ditames da legislação nacional, que garante a todos o acesso às condições salutaras de vida, num estado democrático de direito. No

entanto essa educação inclusiva permanece negando as especificidades dos alunos surdos. Numa forma velada ela reforça a segregação, apresentando-se como um ato de bondade, ao unir num mesmo ambiente alunos ouvintes e surdos, mesmo sem as condições necessárias para essa atividade coletiva.

Isso se configura nas dificuldades para o pleno êxito de todo o processo, nos aspectos: atitudinais e estruturais, bem como de formação dos docentes envolvidos. Pois a escola continua priorizando o atendimento do aluno ideal, numa prática elitista, com o educador impossibilitado de trabalhar as competências necessárias. Tais profissionais não atuam numa modalidade bilíngue, não têm as condições financeiras para investir em cursos de aperfeiçoamento profissional. Dessa forma faz-se de grande importância a permanente discussão sobre a educação das pessoas com deficiência auditiva (VILAR, 2012).

A metodologia que foi aplicada para o desenvolvimento desta pesquisa nos levou à utilização do método da pesquisa qualitativa para se buscar a construção das respostas requeridas. De acordo com Groulx:

[...] mais do que uma técnica de coleta de dados, e menos do que um novo paradigma de análise e de interpretação, o procedimento qualitativo traz um novo questionamento, permitindo reconceituar as problemáticas sociais; nós podemos afirmar que a pesquisa qualitativa nos evidencia aspectos subjetivos, nos dando a percepção e o entendimento da natureza generalizante de um questionamento (GROULX, 2012, p. 102).

Nós elaboramos uma pesquisa qualitativa descritiva e exploratória, conforme Deslauriers e Kérisit:

[...] a pesquisa qualitativa tem sido utilizada para descrever uma situação social circunscrita (pesquisa descritiva) [...] uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória possibilita familiarizar-se com as pessoas e suas preocupações. Ela também pode servir para determinar os impasses e os bloqueios, capazes de entravar um projeto de pesquisa em grande escala (DESLAURIERS; KÉRISIT, 2012, p. 130).

Para o desenvolvimento desta investigação, foi realizada uma coleta de dados, através do processo de consulta à documentação direta e indireta, de acordo com os objetivos específicos que foram estipulados, visando o direcionamento da busca dos dados necessários ao efetivo delineamento das respostas requeridas. Para isso foi realizada uma pesquisa bibliográfica de natureza exploratória, Deslauriers e Kérisit afirmam que:

[...] é preciso ler o que os outros escreveram antes de nós; de certa forma, subir sobre os seus ombros para conseguir ver mais além [...] essa prática se funda sobre a concepção do conhecimento considerado cumulativo, segundo

a qual o progresso de um serve de ponto de partida para o outro. Seguindo esta perspectiva, o pesquisador se dedica geralmente a fazer uma pesquisa bibliográfica revisada e exaustiva (DESLAURIERS; KÉRISIT, 2012, p. 130).

De início foi construído o objeto da pesquisa, com uma demarcação das suas fronteiras, bem como com a sua visualização de forma mais nítida e objetiva. Foi aplicado o método indutivo, com as seguintes técnicas: levantamento e seleção da bibliografia correspondente; leitura analítica das fontes de consulta levantadas; fichamento dos dados coletados nas diferentes fontes; e realização da análise comparativa de todos os dados colhidos e processados.

Pela importância que é atribuída às interpretações numa pesquisa qualitativa, a revisão bibliográfica auxilia o pesquisador a desenvolver a sua fundamentação teórica. As leituras subsequentes facilitam a execução do processo analítico minuciando os conceitos e as metáforas, com as quais se pode interpretar os dados nebulosos (DESLAURIERS; KÉRISIT, 2012).

Ao término dessa fase da nossa pesquisa, nós adquirimos uma visão clara sobre as principais questões teórico-metodológicas, referentes ao tema, assim como conhecemos a história do meio social pesquisado, com as estruturas que puderam ser integradas ao relatório de estudo. Numa fase seguinte foi realizado o processamento e a análise de todos os dados coletados. Finalmente foi elaborada a escrituração do relatório, com a sua devida conclusão, na qual se buscou as respostas à problemática concebida.

2. DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Foi utilizado o método qualitativo, com o desenvolvimento de uma pesquisa bibliográfica, buscando a compreensão da historicidade dos surdos, na cidade do Recife. Também foi realizado um levantamento sobre a implantação da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) no Recife. Finalmente foi implementada a busca de informações sobre o Instituto Domingos Sávio para Surdos, em volumes da revista Nordeste Silencioso, com o intuito de se traçar o perfil de atuação desse Instituto, durante a sua trajetória de existência.

A historiografia dos surdos apresenta contradições, pois o historicismo desenvolvido, na realidade mostra a visão do ouvintismo. Numa síntese, a história dos surdos contada pelos

ouvintes se configura da seguinte forma: inicialmente os surdos foram percebidos pelos ouvintes, depois eles foram isolados da sociedade para serem educados, após se tentou dispersá-los para que não se fortalecessem coletivamente. A história cultural apresenta a narrativa das próprias pessoas surdas, com a apresentação de associações, federações, escolas e movimentos de surdos. O historicismo se configura numa doutrina, a qual estabelece que cada corte temporal da história possui as suas próprias crenças e valores, devendo os fenômenos históricos serem interpretados de acordo com o seu contexto histórico. No caso dos surdos, sempre prevaleceram as falas dos ouvintes (CARVALHO, 2014).

A educação dos surdos continua permeada pelas mesmas condicionantes crônicas: a deficiência na formação dos profissionais docentes, para atuar perante as necessidades especiais de ensino e aprendizagem dos surdos nas escolas inclusivas. Bem como a falta dos recursos necessários para a devida materialização dessa política educacional inclusiva. Muito ainda se tem que fazer, de modo que os deficientes auditivos sejam aquinhoados com uma educação de qualidade, mesmo com os seus direitos sendo garantidos pela legislação em vigor.

A carência de conhecimentos inerentes a sua verdadeira condição, na elaboração de uma política inclusiva eficiente, leva a uma percepção equivocada, vindo a limitar o que seria uma prática pedagógica adequada à situação real dos surdos. Como foi o caso da ideologia oralista, que dominou a educação dos surdos por um século. O reconhecimento das pessoas surdas como integrantes efetivos da sociedade, respeitando as suas particularidades, representa o estabelecimento da sua dignidade participativa, tanto na sua vida familiar, quanto na comunitária. No passado eles foram vistos como seres inferiores, por isso eram discriminados, mas com o aperfeiçoamento das suas formas peculiares de comunicação, eles puderam manter a sua identidade e a sua cultura, o que contribuiu para o estabelecimento do seu modelo educacional (SANTOS, BATISTA, 2019).

A devida acessibilidade das pessoas surdas às instituições de ensino é um fenômeno social recente, pois sempre houve a dificuldade inerente à comunicação limitada, com o segmento ouvinte, particularmente os docentes. Isso levava a grande maioria dos surdos a desistirem de tentarem dar prosseguimento a uma escolaridade mais apurada. No campo da educação profissional, em 1873, oferecia-se, para os pobres, o ensino das atividades agrícolas, ficando a inserção nas graduações superiores para os filhos das classes mais abastadas financeiramente. Essa concepção se estendeu até os dias atuais, hoje de forma velada (ARAÚJO, et al, 2021).

A área educacional desenvolveu, no Século XX, o corte temporal das transformações positivas na educação das pessoas portadoras de necessidades especiais, tendo como farol direcionador a inclusão de todos numa concepção de igualdade e de cidadania. Essas mudanças começaram a se efetivar no Brasil a partir de 1970, com o estabelecimento de políticas públicas, que passaram a perseguir a efetivação desse entendimento, dizendo não à exclusão. A legislação brasileira tem amparado a matrícula dos alunos com necessidades especiais no sistema regular de educação, como forma de fomentar a inclusão social. Porém a falta de meios pedagógicos específicos, intérpretes de LIBRAS, recursos financeiros, bem como o estabelecimento generalizado de práticas pedagógicas inovadoras, vêm dificultando a inclusão qualitativa dos alunos surdos no ambiente pedagógico regular. A solução está no cumprimento efetivo da legislação em vigor, com a disponibilização dos recursos imprescindíveis. Não existe limitação cognitiva por parte dos alunos surdos, mas uma discrepância no modo como os conteúdos são trabalhados, por docentes sem a devida formação (VILAR, 2012).

A prefeitura do Recife normatizou com o Decreto nº 28.587, que as salas regulares bilíngues para surdos, devem atender à educação infantil, ao ensino fundamental regular e à educação de crianças, jovens e adultos. Dentro desse escopo, os profissionais docentes envolvidos devem possuir licenciatura em pedagogia para atuar nos anos iniciais, bem como componentes curriculares nas áreas específicas, inerentes aos anos finais. A educação bilíngue define, para as pessoas surdas, o ensino da LIBRAS, como primeira língua e o Português, como escrita na segunda língua, com as avaliações dos surdos sendo realizadas com os instrumentos de avaliação da LIBRAS (DIODATO, LIRA, 2014).

3. DISCUSSÃO SOBRE O FORMATO

Considerou-se como público alvo do presente trabalho os profissionais da educação engajados nas atividades de ensino–aprendizagem em contato com pessoas surdas.

Cogita-se que este produto final possa circular pelas diversas camadas do sistema educacional recifense, como uma semente plantada em solo fértil, de modo a atrair o olhar dos docentes para as conjunturas atuais da educação das pessoas surdas.

A escolha do formato de cartilha deveu-se a sua praticidade em ser acolhida de forma mais extensiva, pela linguagem coloquial empregada, bem como pela sua editoração num formato mais pedagógico.

4. APRESENTAÇÃO DO PRODUTO

4.1 Os surdos no Recife

Os surdos residentes em Recife, bem como em todo estado pernambucano, não tiveram tratamento diferente do restante do país. Passaram a ser notados no momento em que na década de 1950 foi criado o Instituto Domingos Sávio para Surdos, funcionando: tanto como externato, isto é, os estudantes passavam uma parte do tempo na instituição e depois seguiam para suas residências; como semi-internato; e internato, quando os alunos que não residiam no Recife, ficavam o tempo todo no estabelecimento, recebendo toda assistência necessária, dormida e refeições.

Dessa forma eram atendidas crianças e jovens tanto da capital quanto do interior, bem como de outros estados, os quais não possuíam investimentos nessa modalidade educacional.

Dentro desse contexto histórico, as crianças atendidas por esse instituto tinham aula: de religião; artes; atividades voltadas para o mercado de trabalho; e, principalmente, eram estimuladas a se oralizarem, de acordo com o entendimento pedagógico da época.

4.2 LIBRAS no contexto recifense

Seguindo as orientações do MEC, a Secretaria Municipal de Educação do Recife também adotou o bilinguismo para os surdos, sendo a primeira língua natural deles a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e a segunda, para a escrita, o Português. Com a primeira se configurando como a base essencial para a aquisição da segunda. Para o efetivo desenvolvimento dessa proposta deve-se investir numa formação continuada de todos os sujeitos envolvidos no processo, desde os gestores, passando pelos professores e atingindo os demais funcionários do sistema educacional (PAULINO, PROCÓPIO, 2016).

No Recife foi assinada a Lei Municipal nº 16.529, de 05 de novembro de 1999, a qual reconheceu como sistema linguístico a LIBRAS, bem como os recursos de expressão a ela associados.

4.3 Informações sobre o Instituto Domingos Sávio para Surdos (IDSS)

A revista Nordeste Silencioso era o veículo divulgador do IDSS, de forma a apresentar para a sociedade os trabalhos que nele eram desenvolvidos. Os conteúdos das matérias publicadas buscavam informar sobre o que se discutia a respeito das pessoas surdas e como eram visualizadas pelo senso comum da época. Também eram publicados artigos sobre educação, de uma forma mais generalizada.

Considerando as imagens das revistas que foram analisadas, nós conseguimos mapear o perfil de atuação, bem como as características principais do IDSS.

5. APLICAÇÃO DO PRODUTO

A pesquisa desenvolvida possui uma nítida característica de inovação, pois a sua temática ainda é visualizada de forma pejorativa pelo senso comum, com a discriminação atuando de forma velada, nas diversas camadas sociais. Gerando a exclusão dos considerados diferentes, mesmo com a proteção oficial das leis que foram implementadas. O assunto está constantemente em pauta, por causa do advento da educação inclusiva.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nós podemos concluir que a pessoa surda possui todas as estruturas cognitivas normais. Inclusive quando um sentido não funciona os demais aumentam a sua sensibilidade, de modo a se compensar a deficiência de percepção. O surdo inato não é mudo, ele não fala porque não ouve. A elaboração da presente cartilha teve como finalidade mostrar as potencialidades dos surdos, as quais podem ser devidamente fomentadas, com o uso de uma prática docente adaptada às diferenças. Visualiza-se a necessidade de se considerar, no

contexto social, a adequação do padrão de comunicação, com o perceber pela sociedade das diferenças com relação aos ouvintes, rotulados como normais.

Esta pesquisa tem como finalidade tocar o profissional docente do município do Recife, de modo que o mesmo perceba que ele é o instrumento que irá permitir a outros seres humanos, vistos como diferentes, o acesso ao conhecimento, contribuindo sobremaneira para a sua formação, o aumento do seu amor próprio e a sua inclusão social.

A partir da década de 1950, com a criação do Instituto Domingos Sávio para Surdos, as crianças surdas do Recife, bem como do restante da Região Nordeste, passaram a contar com um atendimento condizente para as suas diferenças, mesmo com todas as limitações orçamentárias que sempre estiveram presentes no cotidiano do IDSS. A partir de 1994, o Instituto passou a seguir o escopo da educação inclusiva, objetivando, de forma mais evidente a integração social, bem como o incremento da dignidade e dos direitos humanos.

A oralidade não é uma condição natural para a pessoa surda, no desenvolvimento das suas atividades de aprendizado. De acordo com as orientações do MEC, como primeira língua o surdo deve aprender a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), como condição necessária para o aprendizado da segunda língua o Português. Seguindo essa determinação nacional, a Secretaria Municipal de Educação do Recife também adotou o bilinguismo para os surdos. Isso requer a implementação de uma formação continuada para os docentes, sendo imperativo que os mesmos dominem os meandros das duas línguas: LIBRAS e Português. Assim como um trabalho de acompanhamento permanente pelos profissionais do atendimento educacional especializado (AEE), os quais estão encarregados de dar todo o suporte para os demais educadores.

Nós também podemos concluir sobre a forte influência de religiosos católicos, nas atividades desenvolvidas pelo IDSS. Dessa forma a educação oferecida pelo mesmo se baseava numa matriz religiosa católica.

A revista Nordeste Silencioso era o vetor de divulgação das atividades implementadas pelo Instituto, tornando o mesmo mais visível para a sociedade. O conteúdo dos artigos e das reportagens, que eram publicadas, procurava evidenciar as condições de preenchimento, pela pessoa surda, do seu espaço social, mostrando que ela podia ser perfeitamente integrada à vida comunitária, assim como denunciando o preconceito e a discriminação que esses seres humanos eram vítimas, por causa do senso comum e do pré-julgamento, ainda reinantes, inclusive dentro das esferas familiares.

De acordo com a análise feita nas imagens e no conteúdo de alguns volumes dessa revista, nós podemos concluir o seguinte: o IDSS sempre foi uma instituição sem fins lucrativos, desenvolvendo as suas atividades na fronteira das suas limitações orçamentárias, contando com donativos do setor privado. Ele sempre procurou atender a região metropolitana do Recife, bem como ao restante do Nordeste, o qual não contava com instituições do mesmo quilate, para a educação e formação das crianças surdas. Devemos também comentar sobre o Profissionalizante João Paulo I, na formação e na alocação da mão-de-obra constituída nas suas instalações, o que fomentou a dignidade, o amor próprio e a inclusão social, nos jovens surdos.

Conhecer o outro, perceber suas necessidades, compreender sua forma de interagir, de percepção do mundo, de se expressar, de reagir, requer uma mente isenta de valores preconceituosos, os quais foram impostos ao longo dos séculos.

No momento em que reconheço minhas limitações e passo a ver todas as possibilidades do outro diferente de mim, estou, neste momento, rompendo barreiras atitudinais, das quais necessitam serem superadas.

Com as pessoas surdas e demais especialidades não é diferente. Devemos estar abertos para o próximo, aprender com eles, trocar experiências, buscar novas possibilidades, interagir mais. E tudo é possível quando desejamos que as mudanças aconteçam.

Temos um modelo social castrador, limitado, mas essas barreiras existem para serem superadas. E você, com suas especificidades, mostrou que podemos conseguir. Basta fazer, e com certeza, no momento em que deixarmos nossa zona de conforto, serão notadas quantas capacidades temos, quantas potencialidades estavam ocultas, causando espantos em nós mesmos.

Espero que esta cartilha contribua para mostrar à comunidade docente que ser surdo não é um problema, é solução. Ser surdo nada mais é do que ouvir e falar com as mãos.

7. LISTAGEM DOS ACERVOS E FONTES

7.1 Lista das figuras apresentadas na cartilha

Figura 01 - Instituto Domingos Sávio para Surdos.

Figura 02 – Irmã Josefina.

- Figura 03 - Hospital de Alienados.
- Figura 04 - Ulisses Pernambucano.
- Figura 05 - Instituto Antônio Pessoa de Queiroz.
- Figura 06 - Associação Beneficente dos Cegos do Recife.
- Figura 07 - Associação dos Pais e Mestres dos Excepcionais (APAE-RJ).
- Figura 08 - Instituto Helena Lubienska.
- Figura 09 – Instituto Educacional de Pernambuco (IEP).
- Figura 10 - Associação Pestalozzi do Recife.
- Figura 11 - Centro Suvag de Pernambuco
- Figura 12 - Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACDD)
- Figura 13 - Escola Municipal Padre Antônio Henrique
- Figura 14 - Escola Municipal Mário Melo
- Figura 15 - Escola Municipal Rozemar de Macedo Lima
- Figura 16 - Escola Municipal Vila Santa Luzia
- Figura 17 - Escola Municipal Governador Miguel Arraes de Alencar
- Figura 18 - Escola Municipal Karla Patrícia
- Figura 19 - Escola Municipal Deputado Edson Cantarelli
- Figura 20 - Escola Municipal Cristiano Cordeiro
- Figuras da 21 a 29 – Revista Nordeste Silencioso, ano I, Set/Out de 1982, Nº 2.
- Figuras da 30 a 41 – Revista Nordeste Silencioso, ano I, maio de 1983, Nº 4.
- Figuras da 42 a 46 – Revista Nordeste Silencioso, ano II, agosto de 1983, Nº 5.
- Figuras da 47 a 54 – Revista Nordeste Silencioso, ano II, novembro de 1983, Nº 6.
- Figuras da 55 a 61 – Revista Nordeste Silencioso, ano II, janeiro de 1984, Nº

7.2 Fontes

ARAÚJO, Roberta Gomes de, et al. **Os surdos na educação profissional, científica e tecnológica**: uma busca por registros nos institutos federais da região nordeste. VI Congresso Nacional de Educação – CONEDU/2021. Disponível em <https://www.editorarealize.com.br/editora/ebooks/conedu/2019/ebook1/PROPOSTA_EV127_MD4_ID7667_30082019171757.pdf> Acesso em 10.09.2020 às 10:30 horas.

ASSOBECER - Associação Beneficente dos Cegos do Recife. Disponível em <www.assobec.org.br> Acesso em 07.06.2020 às 13:00.

BARRETO, Paes Anita. Disponível em <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141498931992000100003> Acesso em 07.06.2020 às 17:00.

CARVALHO, Paulo Vaz de. **Breve História dos Surdos no Mundo e em Portugal.** Espaço, Rio de Janeiro, n.42, jul./dez. 2014. Disponível em <<http://seer.ines.gov.br/index.php/revista-espaco/article/view/1335/1327>> Acesso em 10.09.20 às 07:10 horas

DESLAURIERS, Jean-Pierre, KÉRISIT, Michèle. **O delineamento de pesquisa qualitativa.** In A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Jean Poupart et al. Trad de Ana Cristina Arantes Nasser. Petrópolis: Vozes, 2012. 464 p.

DIODATO, José Roniero, LIRA, Kalline Flávia S. **Avaliação da criança surda no ensino bilíngue da rede municipal do Recife/PE Brasil.** III CINDET. 2014. Disponível em <http://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cintedi/2018/TRABALHO_EV110_MD1_SA7_ID1257_30072018185639.pdf> Acesso em 14.07.2021 às 16:12 horas.

FRAZÃO, Dilva. 2020. Disponível em <https://www.ebiografia.com/ulisses_ pernambucano/#:~:text=M%C3%A9dico%20brasileiro,Biografia%20de%20Ulisses%20Pernambucano,%C3%A0%20psiquiatria%20%20neurologia%20e%20psicologia.&text=Ulisses%20foi%20diretor%20da%20Escola,de%20Hospital%20Psiqui%C3%A1trico%20Ulisses%20Pernambucano> Acesso em 06.06.2020 às 08:50.

GROULX, Lionel-Henri. **Contribuição da pesquisa qualitativa à pesquisa social.** In A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Jean Poupart et al. Trad de Ana Cristina Arantes Nasser. Petrópolis: Vozes, 2012. 464 p.

LÓPEZ, Alberto. 24 Nov 2018. Disponível em <www.brasil.elpais.com./brasil/2018/11/24/cultura/1543042279_562860.html> Acesso em 29.06.2020 às 12:10.

OLIVEIRA, Kleydson Thyago Araujo de. **Entre a Escola e o Hospício: A Escola Especial Ulisses Pernambucano (1950-1955)**. 2015. Disponível em <http://www.encontro.ms.anpuh.org/resources/anais/39/142822621_ARQUIVO_ANP_UH.pdf> Acesso em 06.06.2020 às 22:00.

OLIVEIRA, Rosely Lucas de. **A educação dos surdos: avanços e desafios**. Dissertação - Universidade Federal de Ouro Preto. Instituto de Ciências Humanas e Sociais. Departamento de Educação. Mestrado em Educação. Orientadora: Profa. Dra. Margareth Diniz. 2015. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/190864>> Acesso em 20.03.2020 às 17:50 horas.

PAULINO, Suzana Ferreira, PROCÓPIO, Pedro Paulo. **Inclusão social e acessibilidade nas escolas recifenses: os papéis da mídia e da educação**. Congresso Nacional de Educação – III CONEDU. 2016. Disponível em <http://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2016/TRABALHO_EV056_MD1_SA14_ID11681_19082016185418.pdf> Acesso em 20.06.2021 às 07:00 horas.

PEREIRA, Kyilzia Andréia Azevedo. **A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) no curso de pedagogia: qual o impacto que a inserção dessa disciplina pode gerar na educação dos surdos?** Dissertação apresentada a banca de qualificação do Programa de Mestrado em Ciências da Linguagem da UNICAP, tendo como orientadora a Prof^a Dr^a Wanilda Maria Alves Cavalcante. 2020. Disponível em <http://tede2.unicap.br:8080/bitstream/tede/1335/5/Ok_kylzia_andrea_azevedo_pereira.pdf> Acesso em 15.06.2021 às 08:15 horas.

SANTOS, Luzmaia Cândida dos, BATISTA, Gustavo Araújo. **A educação dos surdos no Brasil: aspectos históricos e a evolução da filosofia educacional especial**.

Cadernos da Fucamp, v.18, n.33, p.62-69/2019. Disponível em <<http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/view/1770/1161>> Acesso em 10.09.2020 às 08:15 horas.

SOFIATO, Cassia Geciauskas. **Do desenho à litografia: A Origem da Língua Brasileira De Sinais**. Tese defendida na Universidade Estadual De Campinas - Instituto De Artes. Orientadora Profa. Dra. Lucia Helena Reily. 2011. Disponível em <file:///C:/Users/PMRecife/Downloads/Sofiato_CassiaGeciauskas_D.pdf Sofiato> Acesso em 04.06.2020 às 23:40.

STROBEL, Karin. **História da educação de surdos**. Universidade Federal de Santa Catarina Licenciatura em Letras – LIBRAS - na modalidade a distância. 2009. Disponível em <http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificica/historiaDaEducacaoDeSurdos/assets/258/TextoBase_HistoriaEducacaoSurdos.pdf> Acesso em 22.03.2020 às 16:48 horas.

VILAR, Márcia Socorro Florencio. **Estratégias de inclusão educacional desenvolvidas com alunos surdos na rede pública municipal do recife-PE**. Dissertação apresentada para obtenção do Grau de Mestre em Ciências da Educação, no curso de Mestrado em Ciências da Educação, conferido pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Orientadora: Prof^a Doutora Márcia Karina da Silva – Co-orientador: Prof^o Doutor Manuel Tavares Gomes. Lisboa - 2012. Disponível em <<https://recil.grupolusofona.pt/bitstream/10437/3902/1/M%c3%81RCIA%20SOCORRO-DISSERTA%c3%87%c3%83O.pdf>> Acesso em 10.09.2020 às 17:20 horas.

VAINSENER, Semira Adler. 2004. Disponível em <http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=669&Itemid=1> Acesso em 29/06/2020 às 08:00.

7.3 Fontes das figuras

Figura 01

INSTITUTO DOMINGOS SÁVIO. Capa da revista Nordeste Silencioso, nº 4, maio de 1983, ano 1.

Figura 02

INSTITUTO DOMINGOS SÁVIO. Revista Nordeste Silencioso, nº 4, maio de 1983, ano 1, Pag 4.

Figura 03

Disponível em
 <<https://www.google.com/url?sa=i&url=http%3A%2F%2Ffreitasarte.blogspot.com%2F2012%2F04%2Fo-precursor-da-arte-terapia-no-brasil.html&psig=AOvVaw1WISCqeVf8-92ClfdzImiX&ust=1615507845206000&source=images&cd=vfe&ved=0CAMQjB1qFwoTCOjFIYj6pu8CFQAAAAAdAAAAABAI>> Acesso em 10.03.2021 às 21:14 horas.

Figura 04

Disponível em
 <https://www.google.com/url?sa=i&url=http%3A%2F%2Fbasilio.fundaj.gov.br%2Fpesquisaescolar%2Findex.php%3Foption%3Dcom_content%26view%3Darticle%26id%3D151%26Itemid%3D1&psig=AOvVaw056bXli9Wwt4Zc4OBI-qlS&ust=1615537534131000&source=images&cd=vfe&ved=2ahUKEwja_4G46KfvAhVVD7kGHTyRCHUQr4kDegUIARCWAQ> Acesso em 11.03.2021 às 05:28 horas.

Figura 05

Disponível em
 <<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fgloboplay.globo.com%2Fv%2F7560577%2F&psig=AOvVaw1fMVEPPAkEhIHUmX->>

EPIX&ust=1615538164684000&source=images&cd=vfe&ved=0CAMQjB1qFwoTCIj7quvqp-8CFQAAAAAdAAAAABAe> Acesso em 11.03.2021 às 05:40 horas.

Figura 06

Disponível em

<<https://www.google.com/url?sa=i&url=http%3A%2F%2Fwww.assobecer.org.br%2F&psig=AOvVaw2loVNSc6TH1EHekkPS-39o&ust=1615539002761000&source=images&cd=vfe&ved=0CAMQjB1qFwoTCNiw8f7tp-8CFQAAAAAdAAAAABAJ>> Acesso em 11.03.2021 às 06:17 horas.

Figura 07

Disponível em

<<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.atados.com.br%2Fong%2Fassociacao-de-pais-e-amigos-dos-excepcionais-apae-rio&psig=AOvVaw1bYo6WFGeYd03Xbi7ngIUe&ust=1615547056429000&source=images&cd=vfe&ved=0CAMQjB1qFwoTCLCIRluMqO8CFQAAAAAdAAAAABAO>> Acesso em 11.03.2021 às 08:07 horas.

Figura 08

Disponível em

<<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.livrariamovelepermanente.com.br%2Fpagina%2Fubienska-centro-educacional%2F1816&psig=AOvVaw0cZ2x4naZED0verkwshbxg&ust=1615567017668000&source=images&cd=vfe&ved=0CAMQjB1qFwoTCJCdjsfWqO8CFQAAAAAdAAAAABAR>> Acesso em 13:53 horas.

Figura 09

Disponível em

<<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fblogdogabrieldiniz.wordpress.com%2F2009%2F12%2F05%2Falunos-do-i-e-p-temerosos-com-assaltos%2F&psig=AOvVaw1-e82qRje9GKoIYQm6VVP9&ust=1615572233481000&source=images&cd=vfe&ved>

=0CAMQjB1qFwoTCMjAI93pqO8CFQAAAAAdAAAAABAI> Acesso em 11.03.2021 às 15:08 horas.

Figura 10

Disponível em

<[Figura 11](https://www.google.com/maps/uv?pb=!1s0x7ab1910a2ab000b%3A0xaec24564beca c996!3m1!7e115!4s%2F%2F6.googleusercontent.com%2Fproxy%2Fc8JUCLTnmi LTeeKLHCNo6_rUuWz3p1pMJrYBBNJv0cWmE_Bxa7YgqLzq3wmqQ6hQEXyPtI LJbRWqTRkWyRkEyhG4hmZddc30sqVslldghHqPoPfi2mAkYSEUIL9xepSGYMGK LT1U-oHoXGIxyPx1mxUiL53ovTm82-h8nZZcCy-Y4%3Dw213-h160-k-no!5sAssocia%C3%A7%C3%A3o%20Pestalozzi%20do%20Recife%20-%20Pesquisa%20Google!15sCgIgAQ&imagekey=!1e2!2s6WUMIM1p61PgS8M5Etc Blw&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiMtK7v-qjvAhWEHrkGHQmGCfwQoiowDHoECBoQAw#> Acesso em 11.03.2021 às 16:41 horas.</p>
</div>
<div data-bbox=)

Disponível em

<[Figura 12](https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2F167564450349953%2Fposts%2F-aqui-as-obras-n%25C3%25A3o-param-%2F990991048007285%2F&psig=AOvVaw03WN4CdTPILqXiW7oIscxm&ust=1615672486156000&source=images&cd=vfe&ved=0CAMQjB1qFwoTCJCL3qLfq-8CFQAAAAAdAAAAABAv> Acesso em 12.03.2021 às 19:07 horas.</p>
</div>
<div data-bbox=)

Disponível em

<[25](https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.diariodepernambuco.com.br%2Fnoticia%2Fvidaurbana%2F2019%2F01%2Faacd-recife-realiza-leilao-beneficente-para-arrecadar-fundos.html&psig=AOvVaw1YIFzo-0wOnCxFa6Z23oky&ust=1615736936454000&source=images&cd=vfe&ved=0CAMQjB1qFwoTCIjr_KfPre8CFQAAAAAdAAAAABAh> Acesso em 12.03.2021 às 12:56 horas.</p>
</div>
<div data-bbox=)

Figura 13

Disponível em

<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fbr.infoaboutcompanies.com%2FCatalog%2FPernambuco%2FRecife%2FEscola-Municipal%2FEscola-Municipal-Padre-Ant%25C3%25B4nio-Henrique&psig=AOvVaw0G_qx9Qt2pymOlnRuJkM_k&ust=1615738244719000&source=images&cd=vfe&ved=0CAMQjB1qFwoTCJDs7pPUre8CFQAAAAAdAAAAABAI>
Acessado em 13/03/2021 às 13:14 horas.

Figura 14

Disponível em

<<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Ffalape.com%2Fescolar-mario-melo-e-entregue-requalificada-e-com-11o-laboratorio-de-ciencias-tecnologia-e-inovacao%2F&psig=AOvVaw2oIlzeLo3s4DeMzSe9R1HP&ust=1615738938758000&source=images&cd=vfe&ved=0CAMQjB1qFwoTCPDOod7Wre8CFQAAAAAdAAAAABAP>> Acesso em 13.03.2021 às 15:03 horas.

Figura 15

Disponível em

<https://www.google.com/url?sa=i&url=http%3A%2F%2Fwww.encartnoticias.com%2Fprofessores-de-pernambuco-sao-destaque-em-premio-nacional-para-projetos-de-escolas-publicas%2F&psig=AOvVaw35rL0FIjb_pirB1NWxEkK_&ust=1615745395839000&source=images&cd=vfe&ved=0CAMQjB1qFwoTCNic3-nure8CFQAAAAAdAAAAABBC> Acesso em 13.03.2021 às 15:16 horas.

Figura 16

Disponível em

<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fjornaldailha.com%2Fpre-feitura-entrega-escola-santa-luzia-do-macurany-totalmente-revitalizada%2F&psig=AOvVaw1XnFz-HTygVe_XQH96E6qR&ust=1615746780774000&source=images&cd=vfe&ved=0C

AMQjB1qFwoTCPC8vP3zre8CFQAAAAAdAAAAABBd> Acesso em 13.03.2021 às 15:37 horas.

Figura 17

Disponível em
<<https://www.google.com/url?sa=i&url=http%3A%2F%2Fnoticias.recife.pe.gov.br%2Findex.php%3FGrupoCodigo%3D15%26UltAnt%3D32435%26DatAnt%3D13%2F12%2F2007%26GrupoCodigoMateria%3D15&psig=AOvVaw1aJxwHaZIE4MA1w-tddAf8&ust=1615747695671000&source=images&cd=vfe&ved=0CAMQjB1qFwoTCJCvILD3re8CFQAAAAAdAAAAABAZ>> Acesso em 13.03.2021 às 15:50 horas.

Figura 18

Disponível em <https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fpt-br.facebook.com%2Fpages%2FEscola-Municipal-Karla-Patricia%2F245069985613879&psig=AOvVaw11qP_r1q-HUasnd2u67k7T&ust=1615748152134000&source=images&cd=vfe&ved=0CAMQjB1qFwoTCJid6ZT5re8CFQAAAAAdAAAAABBX> Acesso em 13.03.2021 às 18:36 horas.

Figura 19

Disponível em
<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fslideplayer.com.br%2Fslide%2F387561%2F&psig=AOvVaw2cpkySYTSfbZ47NEfMVG0S&ust=1615759053928000&source=images&cd=vfe&ved=2ahUKEwiss_HUoa7vAhUEM7kGHbZuBZAQr4kDegQIARAw> Acesso em 14.03.2021 às 08:00 horas.

Figura 20

Disponível em
<https://www.google.com/url?sa=i&url=http%3A%2F%2Fwww.ladjanebandeira.org%2Fv8%2Fblb-escola.html&psig=AOvVaw1LhGkGZpr_DcJ9ZcCli-BZ&ust=1615761157853000&source=images&cd=vfe&ved=0CAMQjB1qFwoTCM CrjMKpru8CFQAAAAAdAAAAABAX> Acesso em 03.03.2021 às 19:35 horas.

Figuras da 21 a 29 – Revista Nordeste Silencioso, ano I, Set/Out de 1982, Nº 2.

Figuras da 30 a 41 – Revista Nordeste Silencioso, ano I, maio de 1983, Nº 4.

Figuras da 42 a 46 – Revista Nordeste Silencioso, ano II, agosto de 1983, Nº 5.

Figuras da 47 a 54 – Revista Nordeste Silencioso, ano II, novembro de 1983, Nº 6.

Figuras da 55 a 61 – Revista Nordeste Silencioso, ano II, janeiro de 1984, Nº 7.

7.4 Fontes dos apêndices

APÊNDICE 1

Disponível em

<<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fbr.pinterest.com%2Falem-aolibras%2Fhistoria-de-surdos-e-l%25C3%25ADngua-de-sinais%2F&psig=AOvVaw2gOGOBP2QtURzRy4c2iBTZ&ust=1615143292051000&source=images&cd=vfe&ved=0CAMQjB1qFwoTClEi-2rnO8CFQAAAAAdAAAAABAN>> Acesso em 06.03.2021 às 13:59 horas.

APÊNDICE 2

Disponível em

<<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.passeidireto.com%2F-arquivo%2F4320957%2Falfabeto&psig=AOvVaw3qKQTT8KfkhcOmOMqWSKiu&ust=1615141372487000&source=images&cd=vfe&ved=0CAMQjB1qFwoTCLDuj9eknO8CFQAAAAAdAAAAABBD>> Acesso em 06.03.2021 às 15:28 horas.

APÊNDICE 3

Disponível em < <https://cm-recife.jusbrasil.com.br/legislacao/264659/lei-16529-99>>

Acesso em 20.03.2021 às 23:00 horas.

8. BIBLIOGRAFIA

Disponível em <<http://www.santacasarecife.org.br/unidades/instituto-antonio-pessoa-de-queiroz/#:~:text=O%20Instituto%20Antonio%20Pess%C3%B4a%20de,do%20sistema%20Braille%20no%20Brasil>> Acesso em 29/03/2020 às 22:00.

Disponível em <Passeidireto.com/arquivo/49306267/resumo-sobre-a-vida-charles-michel-de-lepee> Acesso em 02.06.2020 às 7:00.

Disponível em <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/quem-criou-a-linguagem-de-sinais-para-surdos/>> Acesso em 03.06.2020 às 07:11.

Disponível em <www.libras.ufsc.br> Acesso em 04.06.2020 às 07:00.

Disponível em <<http://www.super.abril.com.br>> Acesso em 04.06.2020 às 07:20.

Disponível em <www.ibr.gov.br/a-criacao-do-ibr> Acesso em 04.06.2020 às 08:00.

Disponível em <<http://portal.saude.pe.gov.br/unidades-de-saude-eservicos/secretaria-executiva-de-atencao-saude/hospital-psiquiatrico-ulysses>> Acesso em 06.06.2020 às 20:05.

Disponível em <<http://apaebrazil.org.br/>> Acesso em 07.06.2020 às 15:00.

Disponível em <https://pt-br.facebook.com/pg/asspe85/about/?ref=page_internal> Acesso em 08.06.2020 às 12:00.

Disponível em <<http://federacaodown.org.br/index.php/historico/>> Acesso em 08.06.2020 às 23:00.

Disponível em <<https://aplocal.com.br/empresa/apec-associacao-pernambucana-de-cegos/recife/pe/8608772>> Acesso em 08.06.2020 às 23:30.

Disponível em <<https://www.apabb.org.br/nucleos/pe.html>> Acesso em 11.06.2020 às 17:40.

Disponível em <<https://aacd.org.br/unidades/recife-pe>> Acesso em 12.06.2020 às 17:00.

Disponível em <www.dicionarioinformal.com.br> Acesso em 29/06/2020 às 07:00

Disponível em <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/21164_8380.pdf> Acessado em 29.06.2020 às 22:00.

9. APÊNDICES

Apêndice 1 - Língua francesa de sinais.

Apêndice 2 - Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e números na mesma linguagem.

Apêndice 3 - Lei nº 16529 de 05 de novembro de 1999 - Reconhece, no âmbito territorial do município do Recife, como sistema linguístico, a língua brasileira de sinais - LIBRAS.